AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, Ethical Standards of Psychologists. In: *American Psychologist*, 1968, 23, p. 357-361.

Em sua edição de maio de 1968, a revista *American Psychologist* reproduz uma publicação anterior (*Casebook on Ethical Standards of Psychologists*, Washington, D.C., 1967), acêrca dos princípios éticos que devem nortear os psicólogos nos vários setores da psicologia.

Para a psicologia no Brasil — que começa agora a desenvolver-se e despertar crescente interêsse, mas que ainda é muito mal representada pela falta de ética de muitos indivíduos que funcionam como psicólogos — parece-me que tal artigo é de enorme importância.

O resumo que precede à apresentação dos princípios específicos merece ser citado na íntegra:

"The psychologist believes in the dignity and worth of the individual human being. He is committed to increasing man's understanding of himself and others. While pursuing this endeavor, he protects the welfare of any person who may seek his service or of any subject, human or animal, that may be the object of his study. He does not use his professional position or relationships, nor does he knowingly permit his own service to be used by others, for purposes inconsistent with these values. While demanding for himself freedom of inquiry and communication, he accepts the responsability this freedom confers: for competence where he claims it, for objectivity in the report of his findings, and for consideration of the best interests of his colleagues and of society." (p. 357.)

Os princípios apresentados cobrem todo o âmbito de atuação do psicólogo: o magistério, a prática e a pesquisa. É ressaltada a necessidade de formação adequada, de honestidade, de tratamento apropriado aos

sujeitos das pesquisas (quer humanos quer animais), de uso apropriado de testes (quer por parte de aplicadores e interpretadores quer por parte dos editôres e vendedores).

Em minha opinião, trata-se de um material que merece ampla divulgação e estudo atento por parte de todos os psicólogos e estudantes de psicologia e, de modo especial, por parte dos responsáveis pelas várias associações de psicólogos existentes no país.

AROLDO RODRIGUES